

F-3341

PLANO DE AÇÃO 1974/78 - AVALIAÇÃO -

BNDE - PLANO DE AÇÃO 74/78 - AVALIAÇÃO.OBJETIVOS GERAIS

Base de Preços: Cr\$/1978

PROGRAMADO	REALIZADO
<p>- Impulsione<u>men</u>to do Desenvolvi<u>men</u>to Econô<u>mi</u>co.</p> <p>. Elevação da participação na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) de 8 para 12% (média de 10% no período).</p>	<p>- Participação, em média no período, com 10% da FBCF da economia e 40% da FBCF da Indústria Nacional.</p>
<p>- Fortalecimento do Empresaria<u>do</u> Nacional.</p> <p>. Formação da grande empresa nacional nos setores básicos.</p> <p>. Fomento e aperfeiçoamento da pequena e média empresa nos ramos em que este é viável.</p>	<p>- Ampliação de 66%, em 1974, para 80%, ao final do período, da participação do setor privado nas aprovações totais.</p> <p>- Criação de mecanismos de capitalização, através de financiamentos (PROCAP e FINAC), mediante participação societária através das três subsidiárias implantadas no período (IBRASA, FIBAST e EMBRAMEC) e, também, através de investimentos no mercado de capitais.</p> <p>- O número de empresas privadas nacionais entre as 200 maiores em termos de patrimônio líquido elevou-se de 53, em 1973, para 63, em 1977.</p>

PROGRAMADO

REALIZADO

Atenuação dos Desequilíbrios Regionais.

Fomento à constituição de novos polos de produção e de acumulação, de significativa importância para o desenvolvimento regional da Amazônia, do Nordeste e do Centro Oeste.

• Viabilização de 35 projetos com investimentos superiores a US\$. 75 milhões, apenas nos setores de bens de capital e insumos básicos, controlados por grupos privados. (Em 1973, menos de 10 empresas nacionais tinham ativo superior àquele valor.)

- Redução de 54,7%, em 1973, para 23,2%, em 1978 (janeiro a setembro), da colaboração aprovada destinada à Região Sudeste.

• Tratamento especial em termos de taxas de juros e condições para as Regiões Norte e Nordeste.

• Estabelecimento de convênios com as respectivas superintendências regionais de desenvolvimento visando suprir carência momentânea de recursos das mesmas.

• O desembolso do BNDE para a região nordeste em relação ao total desembolsado para o Brasil cresceu de 11,4% em 1974 para 16,5% em 1977.

PROGRAMADO

REALIZADO

Em valor, o desembolso do BNDE para a região Nordeste cresceu de Cr\$ 4.244 milhões em 1974 para Cr\$ 10.103 milhões em 1977.

Esta atuação do BNDE mostra-se relevante ao compararmos os de desembolsos efetivados no período 75/77, para esta região, Cr\$. 26.756 milhões aos do FINOR Cr\$. 19.669 milhões no mesmo período, perfazendo 136% de desembolsos do BNDE em relação ao FINOR.

Para o Nordeste, o BNDE aprovou 212% em valor, das operações a - provadas pelo BNB no período 74/77, pois enquanto foram aprovados pelo BNDE Cr\$ 55.310 milhões pe lo BNB foram Cr\$ 26.084 milhões

Promoção do Desenvolvimento Integrado.

- Apoio acentuado no âmbito do POC à agro-indústria, cuja participa- ção nas operações aprovadas no FINAC e POC-PACOTE (16% em 1974) cresceu para 24% em 1978' (perío do de janeiro a junho).

. Modernização e Criação de Unidades de Processamento e A Transformação de Produtos grícolas.

Quanto à atuação da IBRASA, no to cante à participação societária o setor cresceu de 117 milhões em 1975 (9,7% do total aprovado) pa

PROGRAMADO

REALIZADO

Fortalecimento do Sistema Nacional de Bancos de Desenvolvimento.

ra 164 milhões em 1978, período de janeiro a setembro (69,7% do total aprovado).

- Apoio à pequena e média empresa através dos bancos de desenvolvimento, com consequente ampliação dos repasses através destas entidades de Cr\$ 6.022 milhões em 1973 para Cr\$ 10.500 milhões em 1978.

. O total realizado no período (74/78) para fortalecimento da pequena e média empresa foi de Cr\$... 41.125 milhões sendo o total previsto para o mesmo período Cr\$.. 18.584 milhões.

- Resolução da Diretoria (474/75) no sentido de prestar o BNDE, em condições favorecidas, colaboração financeira aos Estados para aumento de capital dos Bancos de Desenvolvimento e dos Bancos Comerciais controlados pelos respectivos Estados e possuidores de Carteira de Desenvolvimento.

. Este apoio, mais o acréscimo de 600% nos repasses, associados ao dinamismo de alguns Bancos de Desenvolvimento e ao desenvolvi-

PROGRAMADO

REALIZADO

mento acentuado de alguns Estados permitiram que, hoje, algumas dessas entidades realizem o operações de grande porte.

- Aprovação, através da Junta de Modernização e Reorganização Industrial (JMRI) no período 74/77, de 192 operações, no valor de Cr\$ 11.194 milhões.

- Desembolso, no âmbito do mesmo programa, entre 1974 e 1976, de um total de Cr\$ 10.775 milhões nos contratos a 10,25 de juro do plano.

Operações, em 1976, do Programa de Operações Conjuntas (POC) e

LINHAS DE AÇÃO

PROGRAMADO	REALIZADO
<p>- Reforço da Base da Estrutura Industrial.</p> <p>. Aumento da participação dos setores de Bens de Produção e de Intermediários Básicos no investimento total realizado na indústria.</p>	<p>- Acréscimo de 57%, em 1974, para 74%, em 1977, da participação dos setores de Bens de Produção e de Intermediários Básicos no total das aprovações.</p>
<p>- Melhoria da Eficiência das empresas.</p> <p>. Estímulo a iniciativas de racionalização e melhoria de métodos e processos de produção.</p>	<p>- Aprovação, através do Fundo de Modernização e Reorganização Industrial (FMRI) no período 74/77, de 141 operações, no valor de Cr\$ 11.192 milhões.</p> <p>- Desembolso, no âmbito do mesmo programa, entre 1974 e 1978, de um total de Cr\$ 12.775 milhões que equivalem a 110,5% do previsto no plano.</p>
<p>- Apoio ao Fortalecimento da Pequena e Média Empresa.</p>	<p>- Criação, em 1974, do Programa de Operações Conjuntas (POC) e,</p>

PROGRAMADO

REALIZADO

- Ataque concomitante aos objetivos de atenuação de desequilíbrio regional, de apoio ao empresariado nacional emergente e do fortalecimento do sistema nacional de Bancos de Desenvolvimento.

em 1976, do Programa de Financiamento a Acionistas (FINAC), visando fortalecer a pequena e média empresa e o sistema nacional de Bancos de Desenvolvimento.

- Aprovação, no período 1974/77, de 4042 financiamentos a pequena e médias empresas.
- Desembolso, no período 74/78, de Cr\$ 41 bilhões equivalentes a 221% do programado.

- Estímulo ao Desenvolvimento Tecnológico.

- Colaboração às iniciativas nacionais nos setores de tecnologia mais avançada.

- Estímulo à disseminação da pesquisa e à introdução de inovações tecnológicas genuinamente nacionais, através do apoio aos departamentos de "pesquisa e desenvolvimento" de empresas privadas brasileiras.

- Manutenção do apoio à atividades de pesquisa científica e tecnológica.

- Aprovação, em 1974, de operações num total de Cr\$ 326 milhões beneficiando, quase exclusivamente, universidades.

Aprovação, no período posterior, de 81 operações num total de Cr\$ 1.425 milhões ; destinadas, na sua quase totalidade, ao apoio da empresa privada nacional no seu esforço de desenvolvimento tecnológico.

PROGRAMA PRODUÇÃO DE INSUMOS BÁSICOS

PROGRAMADO	REALIZADO
<p>- Siderurgia - Fundidos e Forjados.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Colaboração do BNDE, no período, de Cr\$ 43.920 milhões . Acréscimo na produção de fundidos, forjados e ferro-ligas visando acompanhar o crescimento do mercado interno e gerar excedentes exportáveis. . Ação no sentido de obter a máxima participação da indústria nacional nas encomendas de equipamentos para a indústria siderúrgica. 	<p>- Realização de colaboração no total de Cr\$ 42.586 milhões equivalentes a 97% do previsto no período 1974/1978.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Atendimento de 100% do mercado interno de fundidos e forjados leves e médios e do mercado interno de ferro-ligas. . Exportações de fundidos e forjados leves e médios. . Exportação de ferro ligas. . Instalação das obras de implantação de projeto visando atender à totalidade do mercado interno de fundidos e forjados pesados e exportar excedentes (Projeto VIBASA). . Participação da indústria nacional em mais de 60% das encomendas de equipamentos do setor, que se comparado com menos de 25% na etapa anterior do programa siderúrgico, implementado apenas quatro anos antes, representa um elevado aumento na Indústria Nacional de Equipamentos.

PROGRAMADO

REALIZADO

- Metalurgia de Não Ferrosos.

- . Colaboração do BNDE no período, de Cr\$ 4.253 milhões
- . Produção interna, no fim do quinquênio, de 300.000 t/a de alumínio; 100.00 t/a de zinco; 100.000 t/a de cobre e 15.000 t/a de níquel.

- Química e Petroquímica.

- . Colaboração do BNDE, no período de Cr\$ 14.561 milhões.
- . Implantação e Consolidação do Polo Petroquímico do Nordeste.
- . Expansão das Unidades Petroquímicas de Duque de Caxias aumentando a capacidade de elastômeros, resinas e látices.
- . Complementação dos investimentos da Central de Matérias Primas de São Paulo e

- Realização de colaboração no total de Cr\$ 3.966 milhões equivalentes a 93,3 do previsto no período 1974/1978.

- . Instalação das obras de implantação de projetos que permitirão atingir as metas previstas de produção de alumínio em 1980 e de zinco e cobre em 1981.

- Realização de colaboração no total de Cr\$ 22.756 milhões e equivalentes a 156% do previsto no período 1974/1978.

- . Total, implantação e consolidação do Polo Petroquímico do Nordeste.
- . Expansão da produção de elastômeros, resinas e látices em Duque de Caxias.
- . Consolidação a Central de Matérias-primas de São Paulo e implantada a unidade de poli-propileno.

PROGRAMADO

REALIZADO

- Celulose e Papel

. Colaboração do BNDE, no pe
ríodo, de Cr\$ 10.355 mi
lhões.

. Implantação de capacidade
produtiva de 2,5 milhões
t/a de celulose em 1978.

- Cimento

. Colaboração do BNDE, no pe
ríodo, de Cr\$ 3.466 milhões

. Implantação de capacidade
produtiva de 20 milhões
t/a de cimento em 1978.

- Realização de colaboração no
total de Cr\$ 13.024 milhões e
quivalentes a 126% do previsto
no período 1974/1978.

. Produção prevista 2,3 milhões
t/a de celulose em 1978.

- Realização de colaboração no to
tal de Cr\$ 5.835 milhões equiva
lentes a 168% do previsto no pe
ríodo 1974/1978.

. Implantação de capacidade pro
dutiva de 24,2 milhões t/a em
1978.

PROGRAMA PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS

PROGRAMADO	REALIZADO
<p>- Bens de Capital Sob Encomenda</p> <ul style="list-style-type: none"> . Efetivar colaboração, no período 74/78, de Cr\$ 25.705 milhões. . Elevar a participação nacional no total do consumo para 60% . Elevar a produção nacional para US\$ 1.600 milhões em 1978. . Exportar US\$ 200 milhões em 1978. 	<p>- Realização de Colaboração no total de Cr\$ 48.773 milhões no período 74/78, equivalentes a 190% do previsto.</p> <ul style="list-style-type: none"> . A Indústria Mecânica Nacional atende atualmente mais de 60% da demanda interna. . Em 1977 a produção nacional de Bens de Capital sob Encomenda atingiu cerca de US\$ 2.400 milhões. . Em 1977, o Brasil exportou US\$ 160 milhões de Bens de Capital sob Encomenda. <p>OBS: Se retirarmos do total da colaboração realizada os Cr\$. 22.248 milhões aplicados pela FINAME no financiamento à aquisição de material ferroviário, verificamos que o desembolso efetivo com Bens de Capital sob Encomenda constitui-se em Cr\$. 26.525 milhões equivalentes a 103% do programado.</p>

PROGRAMA INFRA-ESTRUTURA

PROGRAMADO	REALIZADO
<p>- Estímulo às atividades ferroviárias, à construção de rodovias vicinais e a outros em empreendimentos de infra-estrutura. Desembolso previsto de Cr\$ 32.823 milhões no período.</p>	<p>- Desembolso de Cr\$ 23.021 milhões durante o período.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Assinatura de Convênio com o BIRD contemplando a construção de Estradas Vicinais, com a aprovação de projetos totalizando 4.400 Km das mesmas e 157 pontes. . Financiamento da compra de 7.850 vagões através de operações diretas do BNDE mais, através da FINAME, 11 locomotivas, 627 carros de passageiros, 15.795 vagões e vagonetes para carga e 6 containers. <p>OBS: A grande participação da FINAME no que tange a ferrovias implicou em desembolso por esta entidade, de Cr\$ 22.248 milhões que adicionados aos Cr\$ 7.664 milhões desembolsados diretamente pelo BNDE totalizam Cr\$ 29.911 milhões equivalentes a 138% do programado para o sub-setor em questão.</p>

PROGRAMAÇÃO E REALIZAÇÃO DO SISTEMA BNDE, E SEUS PROGRAMAS
NO PERÍODO DE 1974/1978 EM CR\$ MILHÕES DE 1978

		1974	1975	1976	1977	1978	TOTAL 74/78	R/ P %
I - INSUMOS BÁSICOS	P	16.089	17.708	18.122	20.201	20.572	92.782	103,4
	R	11.933	23.270	17.753	19.946	27.050	95.952	
1. Mineração	P	231	925	1.387	1.849	2.774	7.166	34,7
	R	184	360	393	999	550	2.486	
2. Siderurgia - Fundidos e Forjados	P	9.248	9.246	9.246	9.246	6.934	43.920	97,0
	R	8.261	11.923	6.572	7.580	8.250	42.586	
3. Metalurgia de Não Ferrosos	P	555	693	832	1.017	1.156	4.253	93,3
	R	146	427	561	1.232	1.600	3.966	
4. Química e Petroquímica	P	3.698	3.698	2.543	2.311	2.311	14.561	156,3
	R	2.039	4.494	5.773	6.100	4.350	22.756	
5. Fertilizantes	P	786	1.156	1.572	2.311	3.236	9.061	58,5
	R	195	1.355	1.035	514	2.200	5.299	
6. Celulose e Papel	P	1.109	1.387	1.849	2.774	3.236	10.355	123,8
	R	102	2.019	2.990	3.163	4.750	13.024	
7. Cimento	P	462	693	693	693	925	3.466	168,3
	R	1.006	2.692	429	358	1.350	5.835	
II - EQUIPAMENTOS BÁSICOS	P	4.624	5.548	7.397	9.015	11.095	37.679	160,0
	R	3.517	6.607	13.214	16.197	20.790	60.235	
1. Bens de Capital e Componentes	P	694	1.110	2.311	3.236	4.623	11.974	96,1
	R	1.390	2.037	3.656	2.579	1.850	11.512	
2. Bens de Capital sob Encomenda: "Programa Especial FINAME"	P	3.930	4.438	5.086	5.779	6.472	25.705	189,7
	R	2.127	4.570	9.558	13.618	18.900	48.773 (**)	
III - MELHORIA DE EFICIÊNCIA DAS EMPRESAS	P	1.849	2.080	2.311	2.543	2.774	11.557	110,5
	R	3.989	4.234	2.142	1.490	990	12.775	
IV - FORTALECIMENTO DA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA	P	2.866	3.144	3.421	4.065	5.085	18.584	221,3
	R	6.022	7.860	8.726	8.017	10.500	41.125	
V - INFRA-ESTRUTURA	P	5.086	5.779	7.627	7.397	6.934	32.823	70,1
	R	4.445	6.293	4.535	3.493	3.550	23.021	
1. Ferrovias	P	3.468	4.161	5.547	4.623	3.929	21.728	35,3
	R	2.180	1.743	1.167	1.324	1.250	7.664 (*)	
2. Rodovias	P	693	693	693	925	925	3.929	74,6
	R	781	831	543	278	500	2.933	
3. Outros Soteres	P	925	925	1.387	1.849	2.080	7.166	173,4
	R	1.484	4.419	2.825	1.896	1.800	12.424	
VI - OUTROS PROGRAMAS	P	10.400	10.956	14.286	18.262	27.046	80.950	104,0
	R	9.384	14.529	18.926	19.152	22.187	84.175	
1. BNDE (Inclusive outras aplicações da FINAME)	P	10.400	10.956	14.286	18.262	27.046	80.950	79,8
	R	9.087	11.410	14.808	15.317	14.012	64.634	
2. Subsidiárias	P	-	-	-	-	-	-	-
	R	297	3.110	4.118	3.841	8.175	19.241	
2.1 - FIBASE	P	-	-	-	-	-	-	-
	R	91	1.670	1.780	2.315	5.900	11.756	
2.2 - EMBRAMEC	P	-	-	-	-	-	-	-
	R	16	412	1.104	791	1.072	3.395	
2.3 - IBRASA	P	-	-	-	-	-	-	-
	R	190	1.028	1.234	735	1.203	4.390	
TOTAL DO BNDE (EXCLUSIVE SUBSIDIÁRIAS)	P	40.914	45.305	53.164	61.486	73.506	274.375	108,5
	R	38.993	60.394	61.728	64.465	72.762	297.392	
TOTAL REALIZAÇÃO DO SISTEMA BNDE		39.290	65.304	65.296	68.305	80.937	317.333	115,7

FONTE: AP/DETOR

OBS: P - APLICAÇÕES PROGRAMADAS / R - DESEMBOLSOS REALIZADOS.

(*) Se a este total adicionamos Cr\$ 22.248 milhões aplicados via FINAME, a título de Operação Especial, na compra de 11 locomotivas, 627 carros de passageiros, 15.795 vagões de carga e 6 contêineres, o total do financiamento ao setor ferroviário no período atinge a Cr\$ 29.911, equivalentes a 138% do programado;

(**) Retirando-se os Cr\$ 22.248 milhões acima referidos dos Cr\$ 48.773 relativos aos Bens de Capital sob Encomenda "Programa Especial FINAME", este sub-programa encerra o desembolso efetivo de Cr\$ 26.525 que equivalem a 103% do programado.